



METRO DO PORTO, S.A.

Plano de Atividades

MP-1307768/13

29 de novembro de 2013



Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Quanto às Orientações	4
3.	Quanto aos Pressupostos.....	5
4.	Calendário das Grandes Acções no Horizonte 2014 - 2016	6
5.	Planos de Reestruturação e Fusão.....	7
6.	Proposta de Atividades a Desenvolver em 2014.....	7



1. Introdução

O Plano Estratégico dos Transportes, PET, identifica um conjunto de situações, nomeadamente, défices de exploração crónicos e excessivos passivos históricos que originam incomportáveis encargos com juros, que põe em causa a sustentabilidade financeira das Empresas do sector, e identifica um conjunto de medidas para o horizonte 2011 - 2015 que, embora aceite a sua eventual impopularidade, considera como essenciais face à situação crítica das Empresas do Setor .

No que respeita à Metro do Porto, S.A. (MP), estas medidas consubstanciam-se, numa primeira fase, na reestruturação/fusão da Empresa com a STCP e, numa segunda fase, no aprofundamento da abertura à iniciativa privada da actividade de operação e exploração do serviço de transporte público, devendo o stock de dívida ficar a cargo do Estado.

A reestruturação da MP, motivada pela obtenção de resultados operacionais positivos (EBITDA positivo), deverá ser realizada através da redução dos custos com pessoal (adequação do quadro de pessoal às necessidades de uma empresa eficiente e concordantes com a situação da Empresa e do País), pelo ajustamento da oferta (descontinuação de serviços para os quais existam alternativas de transporte mais eficiente), pela obtenção de receitas extra-exploração (geração de receitas fora da actividade central da empresa e alienação de activos não necessários) e pela aproximação do tarifário ao custo efectivo do serviço, reorganização que, na sua totalidade, fica facilitada pela fusão da MP com a Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, SA STCP (complementaridade do serviço de transportes, eliminação de redundâncias nos serviços e aproveitamento de sinergias).

A segunda fase, dita de aprofundamento da abertura à iniciativa privada, assenta no desenvolvimento do actual modelo de concessão.

Ao contexto do PET foram posteriormente acrescentadas as seguintes orientações e medidas:

Decreto Lei n.º 200/2012, de 27 de Agosto, nos termos do qual a MP deverá mandar o Instituto de Gestão e do Crédito Público para assegurar a gestão da carteira de instrumentos derivados e de dívida;

Reuniões de trabalho para preparação do Orçamento de Estado 2014 entre a MP e as Tutelas Técnica e Financeira;

Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro



Proposta de Lei de Orçamento de Estado aprovado com alterações a 26 de novembro na Assembleia da República e a qual contem linhas de orientação distintas das consideradas na preparação do Orçamento para 2014 anteriormente apresentada em agosto;

Ofício Circular da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) n.º 7035, de 21 de novembro de 2013.

O Plano de Actividades e Orçamento, PAO, inclui assim todas as acções e actividades que, no âmbito daquelas orientações e medidas e dos pressupostos assumidos, permitirão à MP, com razoável grau de probabilidade, alcançar os pretendidos objectivos de eficiência e de sustentabilidade.

2. Quanto às Orientações

A par das decorrentes do Plano de Reestruturação, Fusão e Abertura à Iniciativa Privada adiante indicadas, referem-se as orientações consideradas:

a) EBITDA - Embora a MP apresente resultados operacionais negativos, o seu EBITDA, incluindo as compensações por prestação de serviço, é positivo com tendência crescente;

b) Estratégias de maximização das receitas mercantis – iniciativas para manutenção dos níveis de procura, contrariando a tendência de perda de passageiros nos serviços públicos de transporte em Portugal, redução da fraude por aumento da eficácia da fiscalização;

c) Redução de custos -

FSE – renegociação conjunta com a STCP dos contratos de prestação de serviços existentes nomeadamente dos seguros, comunicações, limpeza, fornecimento de electricidade; redução dos custos com a frota automóvel; Negociação de novos contratos de subconcessão e manutenção;

GASTOS COM PESSOAL - Além das medidas mais estruturantes referidas no Plano de Reestruturação (MP-1307769/13), implementar-se-ão em 2014 as medidas de política remuneratória do OE 2014 e do DL n.º 133/2013, nomeadamente os cortes salariais previstos, a proibição de valorizações remuneratórias, a não atualização do subsídio de refeição e transporte gratuito para os funcionários;

d) Prazos de Pagamento - Redução do prazo médio de pagamentos, de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros 34/2008 e Despacho n.º 9870/2009

e) Endividamento – meta de 4% como limite de acréscimo do endividamento de acordo com o n.º 5 do artigo 60 da proposta de lei do OE 2014.



3. Quanto aos Pressupostos

- a) Para todas as decisões necessárias à implementação do Plano de Atividades pressupõe-se o atempado acordo accionista, nomeadamente no que respeita à MP que tem accionistas fora da área de intervenção directa do governo central;
- b) A adequação do quadro de pessoal pressupõe a definição superior das condições de saída do efetivo;
- c) Pronta aprovação dos planos e calendários de lançamento e celebração do novo contrato de subconcessão da MP e do contrato da subconcessão da STCP;
- d) Desde 2011 que o financiamento da MP tem sido assegurado através de empréstimos da DGTF, que em termos acumulados ascenderão no final de 2013 já a 1.505,0 milhões de euros. Estas linhas de financiamento vencem juros semestrais, estando contratualmente previsto um mecanismo de amortização de capital que, em 2015, ascenderão a 225,5 milhões de euros, de novo financiado pela própria DGTF.
- e) De acordo com o Decreto-Lei n.º 200/2012 que aprova os estatutos do IGCP, a MP mandou o IGCP para a gestão da carteira de instrumentos derivados; no âmbito deste mandato procedeu-se ao cancelamento antecipado de 11 de um total de 15 operações de derivados; as projeções de encargos financeiros a suportar no período projetado assumem as condições contratuais atuais; de acordo com instruções da Tutela, tendo em conta o litígio judicial com o Banco Santander, foram projetados os custos decorrentes destes contratos mas não o seu pagamento; atenta a incerteza associada à valorização destes contratos e o papel que será assumido pelo IGCP, assumiu-se uma variação nula do justo valor dos derivados no período das projeções;
- f) Assume-se que será regularizado em 2015 a entrega pelo acionista Estado de dotações de capital no montante de cerca de 210 milhões de euros, referentes ao Despacho Conjunto dos Ministros das Finanças e do Equipamento Social de 28 de Junho de 2011 (50 milhões de euros), à comparticipação dos custos suportados pela MP com funcionários CP / REFER para si transferidos no âmbito do protocolo celebrado em Setembro de 1998 entre a MP, Estado Português, AMP, CP e REFER (que no final de 2012 ascendiam a cerca de 17 milhões de euros) e para compensação dos custos com processos expropriativos necessários à implementação do sistema de metro ligeiro, incorridas nos termos do previsto na Base XI do Decreto-Lei 394-A/98, de 15 de Dezembro que aprova as Bases de Concessão da MP (cerca de 134 milhões de euros)
- g) Os IPG's que se apresentam são consistentes com os valores orçamentados no OE 2014;



h) Promover-se-á a alienação dos imóveis da tabela abaixo, não afetos ao objeto social da empresa, estimando-se um encaixe de cerca de 6 milhões de euros a ocorrer em 2015, e cuja verba será destinada ao financiamento do investimento no sistema de metro ligeiro. Este assunto é abordado mais em detalhe em documento autónomo e que se anexa (MP-1307767/13).

Designação	Localização	Concelho
Terrenos de Salgueiros	Rua Professor Augusto Lessa	Porto
Edifício em Brito Capelo	Rua de Brito Capelo, nº 409	Matosinhos
Terrenos da Lapa	Rua da Lapa nº 29 e 30	Porto

i) Assume-se ser possível realizar, em 2014, um investimento de cerca de 4 milhões de euros em obras de melhoria das condições de segurança da operação do sistema e investimento de substituição, que com melhor detalhe se apresenta no documento que contem a projeções para o quadriénio 2014 – 2018

4. Calendário das Grandes Acções no Horizonte 2014 - 2016

O objectivo da fusão formal da STCP com a MP, que se admite poder ocorrer a partir do início de 2015, levou a que se considerasse que a reestruturação e a fusão "material" devessem ocorrer em paralelo de modo a que, no final de 2014 e com excepção dos formalismos jurídicos, a fusão correspondesse à mera junção das duas Empresas.

Quanto à subconcessão da exploração da STCP, admite-se que a mesma possa ocorrer no dia 1 de janeiro de 2015, sendo que, nessa data e para maior facilidade de apresentação das previsões, se considerou que o efectivo, os equipamentos e as instalações a transferir para o futuro subconcessionário, se manterão ainda na STCP a par do efectivo e dos equipamentos e instalações necessárias à Empresa resultante da fusão, ETP, desenvolvendo em separado as primeiras projecções de um e da outra.



Assim, no período entre esta data e o final de 2014 deverá completar-se a reorganização dos serviços e a fusão "material" dos mesmos e o redimensionamento dos efectivos (ganhos de eficiência e sinergias).

Durante 2014 continuará progressivamente a ocorrer a adequação das ofertas de serviço da STCP e da MP, cujo efeito maior só poderá ocorrer no âmbito dos novos contratos de subconcessão da exploração da MP a ocorrer a 1 de janeiro de 2015 (complementaridade).

Actividade	2012		2013				2014				2015
	3 Trim	4 Trim	1 Trim	2 Trim	3 Trim	4 Trim	1 Trim	2 Trim	3 Trim	4 Trim	1 Trim
Reestruturação											
Redimensionamento do Efetivo											
Fusão											
Reorganização dos Serviços											
Resolução do Stock da Dívida											
Criação da Empresa de Transportes do Porto											
Subconcessão											
Preparação do Concurso											
Concurso											
Transição											
Início do Novo Contrato											

Os objetivos estratégicos da reestruturação, fusão, subconcessão da exploração da STCP para o período até 2015 são, assim, os seguintes:

- Reorganização dos serviços
- Redimensionamento do efetivo
- Preparação do contrato de subconcessão
- Criação de Empresa de Transportes do Porto, ETP se assim vier a ser decidido.

5. Planos de Reestruturação e Fusão

Este ponto encontra-se desenvolvido em documento anexo.

6. Proposta de Atividades a Desenvolver em 2014

As actividades previstas para 2014 incluem, para além das decorrentes do plano de reestruturação que se apresenta em documento autónomo, ações a realizar com uma data definida para ocorrência ou para conclusão de execução, geralmente com expressão orçamental significativa em termos de recursos adicionais aos fixos ou com inovações face a aspectos característicos da actuação da Empresa.

Entre as actividades não explicitadas na proposta mencionam-se as seguintes:

- a gestão da operação do sistema de metro e do funicular;
- as inerentes à fiscalização da operação ao abrigo do contrato de subconcessão do Sistema de Metro Ligeiro (que estiverem externalizadas



até Agosto de 2010, tendo chegado a representar cerca de 20% da receita de transporte de passageiros);

- as inerentes à fiscalização do contrato de subconcessão do Funicular dos Guindais;
- a gestão da fiscalização de títulos;
- a gestão das operações de segurança na rede;
- o processamento de autos de notícia (mais de 25 mil em 2011);
- a resposta a reclamações e sugestões de clientes (em 2011 cerca de 8 mil);
- a gestão e o desenvolvimento da oferta de serviços nas estações;
- a gestão e o desenvolvimento da informação ao público;
- a promoção e gestão de ações de animação cultural nas estações e durante as viagens;
- a manutenção não subconcessionada da infraestrutura e equipamentos do Sistema, suas renovações e melhorias - incluindo a preparação, lançamento e análise de consultas e concursos, bem como a gestão das adjudicações e contratos e a inspeção regular de múltiplos componentes do sistema;
- a manutenção não subconcessionada dos veículos *Eurotram*;
- a gestão e fiscalização da manutenção dos veículos *Flexity Swift*;
- a gestão e a fiscalização da manutenção subconcessionada da infraestrutura e dos equipamentos do Sistema;
- a fiscalização e monitorização de correntes vagabundas;
- o acompanhamento da atividade de terceiros (nomeadamente EP, REFER, APDL, EDP, Indaqua, Câmaras Municipais) com potencial influência na infraestrutura;
- o fecho de empreitadas (discussão de reclamações; gestão de cerca de uma centena de obras em garantia, receções provisórias e definitivas);
- o desenvolvimento e manutenção do Caderno de Elementos Tipo para Projetistas;



- o acompanhamento dos processos expropriativos em curso;
- a operação e manutenção dos sistemas informáticos e documentais indispensáveis ao funcionamento da Empresa (cerca de 250 mil documentos registados em 2011 e mais de 1.800.000 ficheiros acumulados no final de 2011);
- o desenvolvimento e manutenção da intranet;
- a gestão e o desenvolvimento do site oficial da empresa na internet, bem como de outras ferramentas de comunicação e informação ao público existentes
- a gestão das relações corporativas, protocolares e institucionais da empresa, quer no âmbito nacional, quer no plano internacional
- a gestão das relações com os Órgãos de Comunicação Social e a comunicação com o público, quer através da função de assessoria de Imprensa, quer através de outros meios
- a gestão do desenvolvimento e manutenção da aplicação que suporta a Metro TV;
- a monitorização da carteira de IGRF;
- o registo contabilístico (incluindo o cadastro do imobilizado e a implementação de um novo Sistema de Gestão Integrada (ERP));
- a gestão da carteira de seguros;
- o reporte financeiro interno e externo (incluindo-se neste o abastecimento dos sistemas SIRIEF, SCEP, SOR, SIGO, SIPIDDAC, SIOE, DGAEP, INE, Banco de Portugal);
- a preparação de projetos de Orçamento em SNC e nas bases do Orçamento de Estado e o controlo da execução orçamental nas duas bases;
- o acompanhamento de quatro operações cofinanciadas por Fundos Comunitários (representando cerca de 225 milhões de euros de investimento elegível);
- as intervenções no âmbito do contencioso judicial e extrajudicial



Plano de Atividades da Metro do Porto, S.A.

- a manutenção do Sistema Integrado de Ambiente, Qualidade e Segurança;
- a promoção da capacidade de prestação de serviços de consultoria.

As actividades constantes dos quadros seguintes são aquelas cuja manifestação a accionistas e tutela se justifica afim de obter a sua aprovação explicita



Área	Atividade	Descrição	Trimestre Conclusão
DIN	Construção da Requalificação do Parque Nossa Senhora das Dores, na Trofa	Requalificação do Parque Nossa Senhora das Dores, na Trofa	1º trimestre
DIN	Alargamento do Cais 1 da Estação Trindade de Superfície	Alargamento do Cais1, com recurso a espaço técnico situado no dorso da actual parede nascente do cais	1ºtrimestre
DIN	Pintura das Áreas Públicas de Estações Subterrâneas Trindade Inferior e Marquês (nível do cais)	Repintura de paredes e tectos das 2 estações subterrâneas com pinturas em piores condições	3º trimestre
DIN	Manutenção de Via: Monitorização, Substituição de Carril, Fixações, Travessas, AMVs em vários pontos da rede	Substituição de carril em fim de vida útil; substituição de travessas de madeira na Ponte Luiz I; previsíveis intervenções em AMV's; Auscultação Ultrassónica à integridade do carril em vários pontos da rede	4º trimestre
DIN	Tratamento e Estabilização de Taludes no Tronco Comum	Execução de medidas de contenção/estabilização e drenagem de taludes, nomeadamente no troço Viso-Sete Bicas.	3º trimestre
DIN	Monitorização das obras de arte especiais Ponte Luiz I, Viadutos Maia Sul e Maia Norte e Ponte de Pedra; Manutenção resultante das inspeções das obras de arte	Monitorização das obras de arte especiais já instrumentadas; Reparações como repinturas, reparação de betões e alvenarias, e outras intervenções reveladas necessárias nas inspeções realizadas às obras de arte - destaque para a centenária ponte Luiz I	4º trimestre
DIN	Reparação de Infiltrações em Estações Especiais (Carolina Michaëlis, Faria Guimarães e Heroísmo)	Reparações ou estudos para resolução de infiltrações nas estações listadas.	3º trimestre
DIN	Requalificação/Reparação de Sistemas de Drenagem da Plataforma da linha C (Verde)	Coletor de Saneamento e conclusão da reabilitação da mina no toço Araújo/Custió	3ºtrimestre
DST	Processo concursal Grandes Reparções de Elevadores e Escadas Mecânicas	Conclusão da adjudicação dos trabalhos de Grande Reparação da Elevadores e Escadas Mecanicas	1ºtrimestre
DST	Processo concursal Grandes Reparções da Rede de Tracção (Catenaria)	Lançamento concurso e adjudicação dos trabalhos de Grande Reparação da Rede de Tracção (Catenaria)	1ºtrimestre
DST	Processo concursal Grande Manutenção SAE (terminais videovigilancia PCC, Videowall)	Lançamento concurso e adjudicação dos trabalhos de Grande Reparação de SAE	1ºtrimestre
DST	Processo concursal Grande Manutenção Sinalização (servidores TMS)	Lançamento concurso e adjudicação dos trabalhos de Grande Reparação de Sinalização	1ºtrimestre
DST	Inventario DST	Actualização Inventario DST	4º Trimestre



Plano de Atividades da Metro do Porto, S.A.

Área	Atividade	Descrição	Trimestre Conclusão
DST	Ações para conclusão do contrato O & M com Viaporto	Avaliação do estado dos Sistemas com vista ao apuramento das responsabilidades finais da VP	4º Trimestre
DST	Ações para a preparação do novo contrato O&M	Preparação da consignação para novo Operador	4º Trimestre
DST	Conclusão do contrato de fornecimento e manutenção de ATP para veículos Tram-Train		4º trimestre
DST	Conclusão do contrato de sinalização do PMO-Guifões		2º Trimestre
DST	Contratualização da segurança de circulação para Tunel de Rio Tinto (linha F) - ATP		2º Trimestre
DST	Conclusão do contrato da segurança de circulação para Tunel de Rio Tinto (linha F) - ATP		4º trimestre
DST	Contratualização da alteração de barreiras de PN's		2º Trimestre
DST	Contratualização da separação de circuitos eléctricos no Lidador e noutros locais		3º trimestre
GSI	Adicionar novas funções ao portal interno	Incluir outras funcionalidades no portal interno tendo por base a análise de processos e procedimentos de informação mais generalizada	4º Trimestre
GSI	Adaptação/Parametrização de novas funções da aplicação de gestão da MP	Explorar as potencialidades do ERP no sentido de utilizar ativar novas funções úteis à MP	4º Trimestre
GSI	Desenvolvimento da ferramenta dos novos indicadores contratuais	Preparar o conjunto de indicadores que servirão de base às penalidades previstas no próximo contrato	2ª Trimestre
GSI	Atualização do parque de impressão	Substituir ou atualizar impressoras em regime de aluguer que inclua manutenção em 24 horas e consumíveis (no modelo atual)	1º Trimestre
GSI	Controlo e acompanhamento do contrato de Operação e Manutenção com a Viaporto	Controlo do Operador nas competências específicas deste Órgão	4ª Trimestre



Plano de Atividades da Metro do Porto, S.A.

Área	Atividade	Descrição	Trimestre Conclusão
DEX	Lançamento do novo concurso de O&M do Funicular dos Guindais		1º Trimestre
DEX	Implementação da Sinalética e informação aos Clientes decorrente da Revisão do Manual de Sinalética Intermodal e Informação ao Público		2º Trimestre
DAF	Realização/atualização do cadastro de imobilizado do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto - Linhas Laranja e Extensão Amarela a Sto. Ovideo	Realização da inventariação física e do cadastro dos ativos instalados nas Linha Laranja e Extensão Linha Amarela a Sto. Ovideo, e a correspondente conciliação com a documentação contabilística com a produção do correspondente relatório final	3º Trimestre
DAF	Atualização do cadastro de imobilizado do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto - Linhas 2ª Fase	Realização da atualização da inventariação física e do cadastro dos ativos instalados nas Linha Azul ocorrida em 2006, a correspondente regularização da informação de cadastro, a conciliação com a documentação contabilística com a produção do correspondente relatório final.	4º Trimestre
DAF	Consulta e Contratação de Serviços de Auditoria Externa Contas Individuais e Consolidadas 2014	Consulta e seleção de entidade para elaboração da auditoria externa às contas individuais e consolidadas de 2014 da sociedade e elaboração dos respetivos relatórios finais.	2º Trimestre
CA	Assinatura do contrato de subconcessão para o período a iniciar em 1 de Janeiro de 2015		4ª Trimestre
CA	Conclusão do redimensionamento do efectivo		4ª Trimestre
CA	Conclusão material da fusão com a STCP		4ª Trimestre
CA	Projecto a co-financiar pelo QEC - Preparação do lançamento de projecto		1º trimestre
GPR	Projecto a co-financiar pelo QEC - Lançamento de concurso para elaboração de projecto		2º Trimestre
GJU	Projecto a co-financiar pelo QEC - Adjudicação de elaboração de projecto		3º trimestre
GPC	Projecto a co-financiar pelo QEC - Adjudicação de ACB após consulta		3º trimestre
GPC	Projecto a co-financiar pelo QEC - Apresentação de candidatura ao QEC		4º trimestre